

# EDUCAÇÃO A PARTIR DE PRINCÍPIOS BÍBLICOS

Mirian Dias de Almeida<sup>1</sup>

## RESUMO

"Eduque a criança no caminho em que deve andar e até o fim da vida não se desviará dele". Provérbios 22:6. Este texto bíblico nos faz refletir no quanto tem se tomado cada vez mais importante o ensinarmos princípios religiosos em nossas escolas. O caráter não é desenvolvido automaticamente, instituições como famílias, escolas, religiões, o governo, organizações juvenis e a mídia em geral devem produzir um esforço intencional para colaborar no desenvolvimento do caráter. Neste trabalho apresentamos o foco na escola e igrejas através da educação cristã como parte desse esforço no sentido de contribuir para os valores éticos que norteiam o caráter das crianças, deixar de ensinar fundamentos que valorizam a formação da sociedade é um grande fracasso para essa sociedade. Independente da crença de seus componentes é importante apresentar bases que consolidem os relacionamentos e tragam harmonia entre seus membros.

Palavras-Chaves: Educação Cristã; Desenvolvimento do caráter; Valores Cristãos.

## ABSTRACT

"Educate the child the way he should go and until the end of his life he will not deviate from him." Proverbs 22: 6. This biblical text makes us reflect on how increasingly important it is to teach religious principles in our schools. Character is not automatically developed, institutions such as families, schools, religions, the government, youth organizations, and the media at large must make an intentional effort to collaborate in character development. In this paper we present the focus on schools and churches through Christian education as part of this effort to contribute to the ethical values that guide the character of children, to fail to teach foundations that value the formation of society is a great failure for this society. Regardless of the belief of its components, it is important to present foundations that consolidate relationships and bring harmony among its members.

Keywords: Christian education; Development of the character; Christian Values.

## INTRODUÇÃO

Busca-se neste momento uma proposta educativa coerente com nosso estilo de vida, que venha ao encontro das necessidades de nossos educandos.

Em meados de 1982, eu estava em busca de algo que preenchesse meu vazio

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Pós Graduação em Psicologia Pastoral da Faculdade Faceten – Faculdade de Ciência, Educação e Teologia do Norte do Brasil. miriamissoes@hotmail.com

existencial, quando me deparei com um grupo de jovens que amavam Jesus, fiquei surpresa porque eu também era jovem e não tinha prazer em amar a Jesus, desejei me aproximar para conhecê-los e foi através deles, que eu pude perceber que existia um Deus pessoal que se importava comigo, apesar de mim, entreguei minha vida para Ele e foi a melhor escolha que eu fiz em toda a minha existência. A partir de então a bíblia passou a ser o meu referencial, porque através dela eu poderia conhecer a pessoa de Jesus Cristo, quem Ele é, e o que podia fazer por mim.

Por isso o desafio de direcionar esta pesquisa sobre o poder da Palavra de Deus, que é poderosa para libertar jovens, adolescentes e crianças que fazem parte de nossas escolas e igrejas onde muitas delas têm passado por abusos sexuais, a prática do sexo precocemente e a gravidez na adolescência, levando em consideração seus conflitos existenciais sobre a vida e a morte. Eles estão em busca de uma resposta. Nada mais eficiente do que a bíblia - Palavra de Deus - considerada o maior best-seller do universo, que com certeza trará respostas aos jovens que passam por todos esses conflitos. Não será uma nova religião, mas uma luz para clarear a obscuridade da vida, pois Cristo falou: "Eu Sou a Luz do mundo", e em Colossenses capítulo 1.16 nos diz: "Pois tudo, absolutamente tudo, nos céus e na terra, visível e invisível [...] todas as coisas começaram nele e nele encontram seus propósitos".

Portanto educar por princípios bíblicos vem ao encontro de nossas expectativas educacionais, pois trata-se de uma proposta educativa que toma a Bíblia como uma fonte de riquezas e princípios pedagógicos, geradas por Jesus Cristo, e as transporta para uma vivência na escola, igreja e em todo o seu contexto existencial.

## **1 UMA REFLEXÃO SOBRE AS PRINCIPAIS IDÉIAS PEDAGÓGICAS E A EDUCAÇÃO POR PRINCÍPIOS BÍBLICOS.**

### **1.1 O OLHAR DE MOACIR GADOTTI.**

Gadotti faz uma explanação sobre as Principais Ideias Pedagógicas.

Discorrerei sobre algumas dessas ideias verificando a relação que há entre a educação secular e a educação de Cristo, que foi o maior educador de todos os tempos.

A história das ideias pedagógicas nos traz um mapeamento do trabalho do homem de sistematizar o fazer educativo, em suas mais diversas épocas e contextos. A variedade de pensamentos e práticas pedagógicas compreendidas no decorrer da história retrata vários aspectos, dentre eles os sociais, os culturais e especialmente os anseios existenciais do homem. A seguir apresentaremos alguns dos principais pensamentos pedagógicos, a partir do olhar de Moacir Gadotti, sobre os quais faremos nossas inferências.

## 1.2 O PENSAMENTO PEDAGÓGICO NA ANTIGUIDADE.

Na opinião de Moacir Gadotti, desde a antiguidade o pensamento pedagógico firmou-se sobre os valores da espiritualidade, em busca de um sentido existencial para a humanidade, tendo em vista o pensamento pedagógico oriental, grego e romano.

## 1.3 O PENSAMENTO PEDAGÓGICO ORIENTAL.

Segundo Gadotti 2002, p.21,

*"oriente afirmou principalmente os valores da tradição, da não violência, da meditação. Ligou-se, sobretudo à religião, entre as quais se destacam: o taoísmo, o budismo, o hinduísmo e o judaísmo". (Gadotti 2002, p.21).*

Ressaltamos do texto acima citado o judaísmo, porque a partir dele traçaremos uma importante reflexão sobre o pensamento pedagógico oriental e a Educação por Princípios.

Na prática pedagógica do judaísmo predominava-se o idealismo religioso, que relacionava o ensino das matérias com textos bíblicos, utilizando-os como preceitos morais e religiosos.

É importante ressaltar que entre a Educação com base bíblica e a educação judaica, verificamos que ambas buscam na Bíblia um referencial educativo, embora exista uma diferença de perspectiva fundamental entre elas. Enquanto o judaísmo busca nos textos bíblicos uma fonte de regras para firmar seus preceitos morais e tradições religiosas, fundamentados principalmente no Antigo Testamento e também no Talmude; a educação com base bíblica busca extrair dos textos bíblicos

princípios pedagógicos dos ensinamentos de Jesus Cristo. Explicitamos, portanto, a diferença de significado entre as palavras, regras e princípios, que consiste justamente em um lugar incomum em relação à origem de ambas. Sendo que regras são leis que regulamentam o comportamento humano externo, ou seja, são estabelecidas de fora para dentro.

Princípios são como sementes plantadas no coração do homem, a fim de que germinem de dentro para fora.

Portanto o judaísmo estava firmado nos textos bíblicos para extrair deles regras que reforçassem a sua religiosidade, enquanto a Educação por Princípios busca extrair da Bíblia princípios, como sementes, para fazer germinar a sua prática pedagógica.

#### 1.4 O PENSAMENTO PEDAGÓGICO RENASCENTISTA

A imposição do cristianismo romano no período medieval, e o exercício dominante do seu poder sobre o povo, sendo prosseguida do pensamento renascentista que buscava uma revalorização da cultura greco-romana, na intenção de se libertar da opressão religiosa e política.

*"ao contrário do pensamento teocrático da idade média o Renascimento valorizava as humanidades; entendendo-se por isso os conhecimentos ligados diretamente aos interesses humanos, que formam e desenvolvem o homem, que respeitam sua personalidade. Era clara a sua reação ao Estado-Igreja medieval. Vislumbrava-se a educação como sinal de protesto". (Gadotti 2002, p.64).*

Entendemos que o ato de busca por libertação do domínio e manipulação, requerido pelo renascentismo, seja um ato extremamente legítimo da condição humana. A respeito disso o já citado versículo bíblico *"Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará"*, evidencia o aspecto filosófico da educação que é a busca pela verdade, que conseqüentemente é libertadora, jamais repressora. Dentro deste contexto, de busca pela liberdade, é que entendemos a luta de Martinho Lutero por uma reforma no seio da Igreja Católica, durante o renascentismo.

Martinho Lutero insurgiu-se contra a venda de indulgências e rompeu com o catolicismo. Gadotti 2002, p. 70, traduziu a Bíblia para o alemão, colocando-a a altura dos menos letrados. Passando do terreno puramente religioso ao social. A

reforma de Lutero, conhecida como Reforma Protestante, trouxe grandes mudanças para a época.

No campo espiritual foi e é até hoje, fundamento dos protestantes, no sentido de reclamar a liberdade de consciência, contra a imposição do credo católico, trazendo à tona verdades bíblicas até então ocultas pelo catolicismo romano. Portanto, entendemos que uma vez que a educação tem o princípio filosófico da busca da verdade não tem sentido ficar estagnada diante de uma posição que restrinja a liberdade do conhecimento da verdade.

No campo social, Lutero empenhou-se pela reforma educacional, retirando a educação das mãos da Igreja, e atribuindo-a ao Estado. Estas escolas seriam destinadas, primeiramente às classes burguesas, e secundariamente às classes populares, onde o ensino tivesse como elementos imprescindíveis a doutrina cristã reformada. A reforma pleiteada por Lutero foi um início da busca do resgate do acesso às palavras de Jesus Cristo, e teve como grande êxito, a retirada do cristianismo e da educação das mãos do império político-religioso romano.

Lutero retirou de Roma o domínio da educação e atribuiu ao Estado, colocou-a novamente sob o jugo de outro poder que servia aos interesses de uma única classe dominante, do ponto de vista pessoal Martinho Lutero não tinha em suas mãos o controle total de toda a situação, para fazer uma reforma radical na área educacional devido o contexto histórico-social da época. No entanto, consideramos certamente que as contribuições da Reforma Protestante são um marco central na história, principalmente para a educação por princípios, pois ela abriu o livro dos livros, ou seja, a Bíblia para o acesso de todos, oportunizando a busca das riquezas de Cristo como fonte e princípio de todo entendimento.

Na Educação por Princípios temos experimentado o método investigativo sobre cada conteúdo escolar, como no pensamento renascentista, porém ao mesmo tempo em que o investigamos cientificamente, o investigamos a luz das Escrituras.

Entendemos que assim como Comênio, temos nas Escrituras um valor multiplicativo da associação entre o científico e o espiritual beneficiando o processo educativo com a formação integral do ser humano.

As experiências investigativas da Educação por Princípios nos permite testificar da citação de Romanos 1:20 que diz "*Os atributos invisíveis de Deus, assim como o seu eterno poder, claramente se reconhecem por meio das coisas criadas*", pois podemos reconhecer durante nossos estudos das ciências os atributos, ou seja,

as características de Deus expressas por meio da criação, o que remete-nos a glorificá-Lo, produzindo uma paz de espírito que transcende a razão.

A Unesco apresenta algumas de suas perspectivas atuais da educação, a proposta de educação permanente, o desafio tecnológico e a ecologia.

Sobre o desafio tecnológico entendemos que os meios de comunicação são um dos maiores "educadores" de nossos tempos, especialmente a internet e a televisão, portanto, vale uma reflexão constante sobre esta questão, uma vez que devemos sempre nos perguntar: a quem eles estão servindo? Para Gadotti (2002, p.272), ao mesmo tempo em que os meios de comunicação de massa informam podem bitolar, banalizar a cultura e servir de anestesia espiritual. Percebemos no decorrer da história a constante presença de um sistema de manipulação sobre a educação, portanto é função da escola, ensinar a pensar criticamente, e a dominar a linguagem, inclusive eletrônica, ao invés de ser dominada por ela.

Dominar os recursos tecnológicos, ao invés de ser dominado por eles é um grande desafio no processo educativo. Gostaríamos de citar um exemplo negativo da educação japonesa, para servir-nos de alerta sobre o uso da tecnologia, Gadotti (2002, p.273), diz que o Japão é hoje um dos países que mais desenvolveu a tecnologia na educação. A Tecnologia do Japão foi associada ao autoritarismo. O resultado foi desastroso, pois, apesar de uma economia autossustentável eles não estão felizes, e para isso é necessário que a vida seja alicerçada em princípios que valorizem a vida como um presente dado por Deus.

Concluimos que diante dos enormes avanços da ciência e tecnologia, o homem tem se achado o todo poderoso, esquecendo o seu próximo, e a si mesmo, acreditamos que só Deus pode saciar os anseios do homem, caso contrário o vazio existencial vai continuar persistindo, pois só Cristo pode preenchê-lo.

"A Lei do Senhor é perfeita e restaura a alma; o testemunho do Senhor é fiel, e dê sabedoria aos simples" (Salmo cap. 19.7).

## **2. LEIS DE DIRETRIZES E BASE**

### **2.1 LEI Nº 9.475, DE 22 JULHO DE 1997.**

Da nova redação ao art. 33 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Art. 1º O art. 33 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 33 - O ensino religioso, de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo.

§ 1º - Os sistemas de ensino regulamentarão os procedimentos para a definição dos conteúdos do ensino religioso e estabelecerão as normas para habilitação e admissão dos professores.

§ 2º - Os sistemas de ensino ouviram entidade civil, constituída pelas diferentes denominações religiosas, para a definição dos conteúdos do ensino religioso.

É necessário deixar claro e reforçar o conceito de ensino cristão na orientação ética das crianças e adolescentes, da sua prática pedagógica, da definição de seus conteúdos. O conhecimento religioso precisa estar associado à escola para formação de valores na sociedade.

A Educação Cristã proporciona ao aluno através de seus princípios a ajuda para que este desenvolva o hábito de bem se relacionar, assim como os deixam conscientes da realidade que lhes cercam, dando oportunidade para criarem limites de segurança diante do perigo.

O Ensino Religioso está diretamente ligado à vida, que inevitavelmente leva a reflexão do comportamento humano.

A educação por princípios bíblicos acredita que Cristo é transcultural, pois os seus ensinamentos ultrapassaram as fronteiras linguísticas e territoriais de todas as nações da terra (Atos 2. 5-41). E essa palavra que tem o poder de transformação tem chegado até nossa geração em pleno século XXI, Ele tem uma palavra libertadora capaz de trazer novas perspectivas para nossos jovens.

O Ser humano, neste contexto, está a cada dia mais longe de sua espiritualidade, deixando a desejar os valores pessoais e sociais. Os homens parecem estar mais inclinados para as atualidades modernas, passando por um processo de desumanização.

Como lembra Sampaio (2004 p. 30).

*"Estamos vivendo uma crise global profunda, onde o vazio existencial e afetivo favorece a miséria, a violência, a corrupção e o medo, tendo como resultado de fragilidade das relações e dos valores humanos". (Sampaio, 2004, p.30).*

O motivo pelo qual existem jovens alienados da sociedade, envolvendo-se em drogas, sexo precocemente é devido ao seu vazio existencial que só o Senhor Jesus pode preencher.

A educação baseada em princípios bíblicos vê o homem como um ser espiritual onde suas necessidades espirituais só podem ser supridas pelo próprio Deus.

*"Então, formou o Senhor Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente". (Gênesis, cap.2.7).*

A maior riqueza que o homem possui é o fôlego de vida, e esta vida foi passada ao homem através de Deus, portanto só em Deus o homem pode ter respostas para os seus anseios existenciais, pois Cristo disse:

*"Eu sou o caminho, a verdade e a vida". (João 14.6 e segundo a Bíblia).*

*"O temor do Senhor é o principio do saber, mas os loucos desprezam a sabedoria e o ensino". (Provérbios, cap. 1.7).*

A Educação Cristã, baseada em uma educação por princípios bíblicos tem o poder de oferecer direções para que o aluno vá moldando a sua construção de vida, sobre alicerces firmes na qual o construtor é o Mestre dos mestres, pois Ele falou:

*"Eu Sou a luz do mundo, a luz resplandece nas trevas quem andar em mim não andarão em trevas". (João, cap. 1.5).*

Pode se observar tantos jovens andando na obscuridade da vida, em um túnel sem fim, não há luz pra clarear suas indecisões, o uso de drogas nas escolas, alunos entrando armados em suas próprias salas de aula, como já foi mencionado na introdução, sexo precoce, gravidez na adolescência e tantas outras mazelas que infelizmente nossos alunos enfrentam. Mas através de uma educação por princípios este quadro pode reverter, pois Jesus falou:

*"Conhecereis a Verdade e a Verdade, vos libertará". (João, cap.8 32).*

## 2.1. EDUCAÇÃO POR PRINCÍPIOS

### 2.1.1 A Filosofia

Abordando o aspecto filosófico, buscamos no dicionário eletrônico Priberam, o



sentido da palavra filosofia, encontramos o seguinte conceito: Filosofia é a fonte, a razão das ideias, razão e explicação do porque alguém deve fazer algo, ou seja, os princípios que irão dirigir a realização das ideias. Aponta para quem ou o quê está governando ou direcionando a situação. Encontramos ainda a definição etimológica: Filosofia - Filosofia do Lat. philosophia < Gr. philosophia, amor ao saber, s. f., ciência geral dos princípios e das causas; investigação dos princípios essenciais que supõem uma ciência particular; doutrina filosófica; razão, sabedoria; força moral e elevação de espírito com que o Homem se coloca acima dos preconceitos; amor ao saber.

Buscando um conceito acadêmico sobre filosofia, encontramos a colocação de *Thomas Ranson Giles*:

*“Amar a sabedoria. É essa a tarefa que a Filosofia nos chama. É este o sentido, o significado da própria palavra “filosofia”, tal como foi idealizada por Pitágoras, um dos primeiros filósofos, e a quem devemos o próprio termo. Trata-se da procura de uma compreensivo, de um entendimento sistemático da realidade”. (GILES, T. R. 1995, p.9).*

Diante dos conceitos acima expostos, entendemos que a filosofia busca responder ao "por quê" ou "para que"? Em nosso caso da educação. A partir desta perspectiva buscamos na Bíblia um conceito a respeito de filosofia e encontramos a citação de que a filosofia pode estar centrada no homem, sob uma perspectiva antropocêntrica, ou centrada em Deus, sob uma perspectiva teocêntrica.

A citação bíblica está no livro de Colossenses capítulo 2, versículo 8, *"Cuidado que ninguém vos venha a enredar com sua filosofia e vãs sutilezas, conforme a tradição dos homens, conforme os rudimentos do mundo e não segundo Cristo"*.

Estes parâmetros distintos da filosofia bíblica definem a didática da Educação por Princípios.

Portanto a filosofia da Educação por Princípios é teocêntrica, considera Deus a fonte e o centro de todo conhecimento e do universo, e esta fonte é manifestada através da Bíblia, que contém em seus ensinamentos princípios e valores úteis para educar o homem capacitando-o a ser e fazer a diferença em todas as áreas da vida.

A Educação por Princípios opõe-se à visão humanista, que é antropocêntrica, pois o homem é tido como o centro de todo conhecimento e a medida do universo, contendo em si somente a essência da vida. Porém, entendemos que o homem é propósito de Deus e obra prima de sua criação, mas totalmente dependente de Sua soberania.

Na Educação por Princípios, confiamos, sobretudo, na sabedoria contida em Cristo, buscando Dele as sementes para fazer germinar o processo educativo, sob o poder de Seus princípios.

*"Nietzsche disse há um século uma famosa e ousadíssima frase: "Deus está morto". Ele expressava o pensamento dos intelectuais da época, que acreditavam que a ciência resolveria todos os problemas e as misérias humanas, por fim, destruiria a fé. Os filósofos ateus morreram e hoje são esquecidos ou pouco lembrados, mas aquele afetivo e simples carpinteiro continua cada vez mais vivo dentro dos homens. Nada conseguiu apagar a fogueira acendida pelo semeador da Galiléia. Depois que Gutemberg inventou a imprensa, o livro que o retrata, a Bíblia, se tomou invariavelmente o maior best-seller de todos os tempos. O mestre de Nazaré parecia ter uma simplicidade frágil, mas a história demonstra que ele sempre triunfou sobre aqueles que quiseram sepultá-lo. Aliás, o maior favor que alguém pode fazer a uma semente é sepultá-la". (Cury, 1999, p.33).*

A Educação por Princípios tem por objetivo trabalhar com uma pedagogia transformadora e não conformadora, no sentido de proporcionar ao educando uma experiência de regeneração interior, a fim de que ele vença as limitações exteriores.

### **3 A METODOLOGIA E ANÁLISE DA PESQUISA.**

*"O temor do Senhor é o principio do saber, mas os loucos desprezam a sabedoria e o ensino". (Provérbios 1.7).*

Na busca do conceito no dicionário eletrônico Priberam da palavra metodologia, encontramos: do Gr. métodos, método + lógos, tratado s. f., subdivisão da lógica que estuda os métodos técnicos e científicos; arte de dirigir o espírito na investigação da verdade; conjunto de regras para o ensino de uma ciência ou arte; didática.

Buscando um conceito de metodologia no meio acadêmico, encontramos a citação de Vera Maria Candau:

*"O Método traz dentro de si a idéia de uma direção com a finalidade de alcançar um propósito, não se tratando, porém, de uma direção qualquer, mas daquela que leva de forma mais segura à consecução de um propósito estabelecido". (VERA Maria Candau, 1989, P.185).*

- Aprender a aprender buscando uma abrangência geral do conhecimento através da etapa de investigar ou pesquisar.

- Aprender a fazer buscando aplicar na prática o conhecimento aprendido, a fim de adquirir, não somente uma habilidade acadêmica, mas de uma maneira mais ampla, competências que tomem a pessoa apta a enfrentar desafios reais e a

transpor o conhecimento para a vivência prática.

- Aprender a viver juntos, desenvolvendo a compreensão do outro e a percepção das interdependências do conhecimento e das pessoas.

- Aprender a ser desenvolvendo a sua personalidade, registrando sua vivência através do registro individual da produção do conhecimento.

A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerente à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei;

Art. 4º É dever da Família, da comunidade, da sociedade em geral, do Poder Público assegurar, como absoluta prioridade, à efetivação dos direitos referentes à vida, a saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, a profissionalização, a cultura, a dignidade, ao respeito, a liberdade e a convivência familiar e a comunidade (ECA).

Percebemos a necessidade que nossos jovens têm de uma sociedade, que rebusque os valores, que um dia esteve mais alicerçado em seu padrão de vida, para que nossos jovens aprendam o que realmente é viver dentro de uma sociedade comprometida com sua geração.

A família foi à primeira instituição criada por Deus e não há outra instituição que tenha uma influência tão profunda sobre a sociedade e a cultura, quanto o casamento. O casamento é importante, porque no mesmo serão construídos laços de compromisso, responsabilidade e os filhos gerados dentro deste vínculo, serão mais estruturados, se sentiram mais seguros. Por isso existe uma necessidade de mudança de mentalidade, valorizando os princípios deixados por Deus, pois estamos vivendo em uma cultura permeada de imagens sexuais, mensagens impróprias, e conselhos perigosos sobre sua sexualidade, esta pesquisa mostra a realidade em que vivem nossos adolescentes.

Por gerações as escolas e comunidades compartilhavam o alvo de ensinar valores e desenvolvimento de caráter à geração seguinte. Traços de caráter que eram considerados a norma para crianças e adolescentes que incluem, responsabilidade, coragem, equidade, honestidade, respeito e autocontrole. A ideia é que tais esforços melhorariam a condição humana, acrescentariam um significado mais profundo à vida, afirmariam a dignidade de cada ser humano. Há cinquenta anos o pudor e a moralidade sexual eram partes dos valores ensinados aos jovens, e abstinência até o casamento era o padrão do comportamento normal. Mas a revolução cultural das décadas de sessenta e setenta, muitas vezes definida como

"revolução sexual" - resultou num amplo debate, e até mesmo rejeição, desses valores. Filmes, músicas, televisão, revistas e outros meios populares de comunicação começaram a promover abertamente a noção de que o sexo com qualquer pessoa.

Baseado nesses princípios, vemos a importância dos pais se comunicarem com os filhos, tendo paciência de ouvi-los, compreendê-los, falar que eles podem contar com eles e também serão desafiados a seguir os padrões que lhes foi ensinado.

Este princípio deve ser levado para as escolas, às igrejas e meios sociais através de educadores que proporcione ao educando a consciência de responsabilidade para com os efeitos de cada *atitude* por ele empreendida. Todas as nossas ações são procedidas de uma sequência natural, provenientes das escolhas, devemos ter o entendimento que há sequência em todas as nossas escolhas. Este princípio dá ao educando a oportunidade de desenvolver a inteligência e o autogoverno, no momento das escolhas, sabendo que estas determinarão o seu bem ou mal estar.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS.**

O trabalho desenvolvido com o tema "Adolescente, Jovem e a Educação Cristã" teve como objetivo mostrar como a Educação por Princípios Bíblicos pode mudar e alicerçar a vida dos adolescentes, fundamentando-os na Palavra do Senhor que é poderosa para mudar sua forma de ver a vida, e passar a vê-la de um ângulo, onde é possível presenciar novos horizontes, com novas possibilidades.

O interesse pelo assunto surgiu das minhas próprias experiências de uma infância conturbada, que poderia ter sido diferente se as escolas e meios sociais pelas quais passei tivessem ensinamentos autênticos de Educação Cristã, com certeza a minha realidade teria sido outra, pois eu seria alcançada não apenas superficialmente mas com intensidade.

Faz-se necessário que cada educador faça questionários, entrevistas, descontrações pra conhecê-los melhor e descobrir onde está a deficiência e tratar de forma eficiente com princípios bíblicos, aqueles que estão feridos na alma, precisando de um olhar diferenciado, um sorriso espontâneo.

É possível que se questione "meu trabalho não é de psicólogo, psicanalista... já tenho muito o que fazer". Mediante o resultado obtido, pode se observar o quanto

a (o) adolescente tão precocemente já começa a se envolver em relacionamentos sexuais que podem trazer consequências sérias como uma gravidez não planejada, doenças sexualmente transmissíveis (DST), rejeição da família e do parceiro (a), aborto, e no futuro precisar parar de estudar, para cuidar do bebê ou consciência ferida por ter feito um aborto. Porém, um educador com interesse nesse jovem pode realizar um trabalho com dedicação que irá fazer a diferença.

No entanto, há uma luz no fim do túnel, pois Cristo falou: "*Vinde a mim todos vós que estais cansados e sobrecarregados e eu vos aliviarei*". (Mateus 11.28).

O desafio ainda continua, que se tenha uma educação que tenha Cristo como centro, que com certeza nossos jovens serão melhores, com uma nova perspectiva de vida e novas realizações.

## **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, João Ferreira (tradutor). **A Bíblia Anotada**, Versão Revista e Atualizada. São Paulo: Mundo Cristão, 1994.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Apresentação dos Temas Transversais, Ética**. Brasília: MEC, 1997.

CANDAU, Vera Maria (org.). **Rumo a Uma Nova Didática**. São Paulo: Vozes, 1989.

COLÉGIO FONTE. **Educação com Princípios**. 1997. Disponível em: <<http://www.colegiofonte.com.br>>. Acesso em: 30 maio 2019.

CURY, Augusto Jorge. **Análise da Inteligência de Cristo: O Mestre dos Mestres**. São Paulo: Academia de Inteligência, 1999.

CURY, Augusto Jorge. **Pais Brilhantes, professores fascinantes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

DICIONÁRIO PRIBERAM. **Filosofia, Metodologia**. Disponível em <<http://www.priberam.pt>>. Acesso em: 01 jun. 2019.

GADOTTI, Moacir. **História das Idéias Pedagógicas**. São Paulo: Ática, 2002.

GILES, T. R. **A filosofia e as ciências exatas ou naturais**. São Paulo: EPU, 1995.

SAMPAIO, Dulce Moreira. **A Pedagogia do Ser. Educação dos sentimentos e dos valores humanos. Petrópolis: Vozes. 2004.**